

## **Apresentação**

*Faces da História* é uma publicação periódica online conduzida pelos discentes do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Ciências e Letras de Assis. A proposta visa divulgar a produção científica na área de História em suas diferentes interfaces, assim como estimular e desenvolver o intercâmbio entre pesquisadores, discentes e docentes de programas de pós-graduação *stricto sensu* do Brasil e do exterior.

Esse número inaugural tem como subtexto de suas páginas o esforço da participação discente na organização de espaços de discussão e de publicação de ideias, tão caros ao mundo acadêmico e, em particular, à tradição dos alunos do campus da UNESP-Assis.

A questão pedagógica inerente à publicação de um periódico merece ser destacada. Desde o início de sua gestação, em outubro de 2013, até a sua publicação, em junho de 2014, foram delimitados: o método de trabalho, as estratégias de marketing, as normas de publicação, assim como a escolha dos dossiês, a descrição dos cargos do conselho editorial, a definição do conselho consultivo e, por fim, a leitura e a avaliação dos trabalhos recebidos. As diversas reuniões do corpo editorial do periódico para desenvolver os pontos acima enumerados trouxeram aos seus participantes uma manifesta fortuna crítica e de aprendizado.

Todo este caminho nos traz de volta ao nosso número inaugural. *Faces da História* recebeu artigos científicos inéditos – separados em duas secções: dossiês e artigos livres. A revista ainda reserva espaço para a publicação de resenhas, traduções e entrevistas- esta última, excepcionalmente nesse número, anexa ao dossiê pelo denso diálogo para com o tema ali debatido. Cabe frisar que todos os trabalhos recebidos foram avaliados às cegas por pares advindos do nosso conselho consultivo e *ad hoc* de diversas instituições de ensino, atendendo, portanto, a não endogenia.

Atenta às demandas do campo historiográfico, *Faces da História* traz em seu primeiro número o dossiê *Impressos periódicos: debates e perspectivas* organizado pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Tania Regina de Luca e pelas discentes Patrícia Trindade Trizotti (doutoranda) e Camila Maria Bueno Souza (mestranda), ambas do Programa de Pós-Graduação da UNESP-Assis.

A escolha do tema não é fortuita. Ela advém do pujante número de pesquisas que essa fonte documental/objeto de estudo tem agregado nas últimas décadas, no Brasil e no exterior. Sob a tutela da professora Tania de Luca, cujas conhecidas pesquisas se encaminham para questões relativas à imprensa em fins do século XIX e

início do século XX, o dossiê, que conta com apresentação própria, é composto por temas tão diversos quanto seus autores: mestrandos, doutorandos e professores de universidades públicas de quatro regiões brasileiras.

No que tange as outras seções da revista, em artigos livres, têm-se dois trabalhos. João Paulo Charrone nos traz uma interessante discussão acerca da santidade e sua estreita relação com o poder político, já Raquel de Souza Machado aborda o estilo singular da obra do artista goiano Veiga Valle no contexto do século XIX.

Na seção de resenhas, Jonathan Marcel Scholz faz um balanço crítico sobre a miríade de temas e questões tratados sob o conhecido prisma marxista de Eric J. Hobsbawm em *Tempos Fraturados: cultura e sociedade no século XX*. Por fim, Alexandre Andrade da Costa traduz um artigo inédito no Brasil da historiadora francesa Anaïs Fléchet, diretora-adjunta do Centre d'Histoire Culturelle des Sociétés Contemporaines (CHCSC) da *Université de Versailles*. Esmiuçando a transnacionalidade musical franco-brasileira em meados do século XX, a autora dá conta da fortuna crítica que os franceses caracterizaram a música brasileira: de signo do exotismo bárbaro ao reconhecimento do outro..

Antes de encerrarmos essa breve apresentação, temos que agradecer ao Programa de Pós-graduação em História, na figura da coordenadora Dra. Lúcia Helena Oliveira Silva, ao Departamento de História, representado na chefia pela Dra. Andrea Lúcia Dorini de O. Carvalho Rossi e ao CEDAP (Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa), via Prof. Dra. Zélia Lopes da Silva, por apoiarem, desde o princípio e sem restrições, a iniciativa que se concretiza a partir dessa data.

Em nome de todo o conselho editorial.

Assis, 22 de junho de 2014.

Danilo Alves Bezerra

Lígia Cristina Carvalho

Editores